

Trabalho apresentado no 19º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO E SUA CONTRIBUIÇÃO NA AVALIAÇÃO DA HANSENÍASE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: KELMA ARAUJO DA SILVA
Célia Maria Santos Rezende

Autores: Jorge Diego Araujo de Jesus
Angélica Rodrigues Pereira
Samila Costa dos Santos

Modalidade: Pôster

Área: Inovação, Tecnologia e Cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A hanseníase é uma doença infecto-contagiosa causada pelo *Micobacterium leprae*, um bacilo com afinidade pelas células da pele e dos nervos periféricos. Tendo como principal característica clínica, o comprometimento dermato-neurológico, podendo levar a deformidades ósteo-articulares e outras sequelas. O diagnóstico e tratamento da hanseníase são ambulatoriais, sendo que os esquemas de poliquimioterapia, se cumpridos rigorosamente levam à cura (Brasil, 2005). **Objetivos:** Descrever a experiência vivenciada por acadêmicos de enfermagem com enfoque para o papel do enfermeiro durante a avaliação do perfil epidemiológico e as sequelas da hanseníase, em pacientes assistidos na UBS. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência que se realizou a partir do estágio supervisionado executado por acadêmicos de enfermagem do 9º período na disciplina de Atenção Básica, do Instituto Florence de Ensino Superior, visando tornar real a aproximação do acadêmico com as práticas executadas para a promoção da saúde da comunidade. O cenário que oportunizou a experiência foi um Centro de Saúde municipal, localizada no bairro do Turu, em São Luis- MA. **Resultados:** Durante o estágio supervisionado os acadêmicos puderam acompanhar ações de enfermagem voltadas para o tratamento da hanseníase e a prevenção de lesões dermato-neurológicas e sequelas, além das fases de diagnóstico, implementação, planejamento de ações estratégicas que pudessem ser executadas numa forma de promover o auto cuidado, enfatizando a avaliação dermato- neurológica. As formas hansenicas identificadas, a presença anestesia em diferentes áreas do corpo durante a avaliação, a madarose e articulações anquilosadas, o desabamento da pirâmide nasal, as lesões cutâneas eritematocastanhadas e infiltradas, o déficit visual, as lesões tumorais, as contraturas das mãos e pés, reabsorção e garra móvel da mão, mal perfurante plantar, foram algumas características observadas durante a avaliação feita pelo serviço de enfermagem. **Conclusão:** O enfermeiro como agente da promoção do cuidar, exerce um papel fundamental na prestação de cuidados a pacientes com hanseníase, com vistas a identificar lesões e prevenir o surgimento ou agravamento das mesmas, que resulta em sequelas irreversíveis que podem afetar as atividades diárias dos mesmos. **Referencias:** Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Doenças infecciosas e parasitárias: guia de bolso. 5a ed. Brasília: Ministério da Saúde; 2005.